



Dados sobre a ocupação dos cargos de liderança no governo desmentem os pronunciamentos do presidente da Frelimo Filipe Nyusi

Dados sobre a ocupação dos cargos de liderança no governo da Frelimo desmentem os pronunciamentos do presidente Filipe Nyusi

A cidade de Dondo, em Sofala, acolheu hoje a quarta sessão ordinária do conselho nacional da Organização da Mulher Moçambicana, OMM, o braço feminino do partido Frelimo. Discursando no encerramento do evento, Filipe Nyusi, na qualidade de Presidente daquele partido, disse de viva voz que “a campanha já começou e sabem que o forte da Frelimo são as mulheres”, num claro apelo para o engajamento das mulheres na corrida eleitoral de 15 de Outubro¹.

O presidente da Frelimo diz que o forte do partido são as mulheres. Contudo, apesar de serem a maioria² e da constituição da República de Moçambique garantir no seu artigo 36 a equidade e a igualdade de género, a presença equitativa da mulher na vida política, sobretudo em cargos de liderança, é ainda um desafio para o país, visto que a maior parte dos cargos é ocupada por homens.

Em Moçambique, existe um total de 21 ministérios, e os homens estão presentes em 20, na posição de ministro ou na de vice-ministro. Apenas o Ministério da Juventude e Desportos é que tem na sua liderança mulheres. Embora tenha tido na sua composição inicial um homem como ministro, Alberto Nkutumula e uma vice-ministra, Ana Flávia Azinheira.

Ministérios em que a mulher ocupa o cargo de ministra

- Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;
- Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social;
- Ministério da Juventude e Desportos;
- Ministério da Saúde;
- Ministério do Género e Acção Social;
- Ministério da Administração Estatal e Função Pública.

¹ Ricardo Machava, “Eleições gerais 2019: Presidente da Frelimo apela à participação massiva das mulheres na campanha”, *OPais Online*, 26 de Julho de 2019, <http://opais.sapo.mz/eleicoes-gerais-2019-presidente-da-frelimo-apela-a-participacao-massiva-das-mulheres-na-campanha>

² De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE - Censo 2017) uma população total de 27.909.798 de habitantes, dos quais 14,561.352 são mulheres (52%) e 13.348.446 são homens (48%).

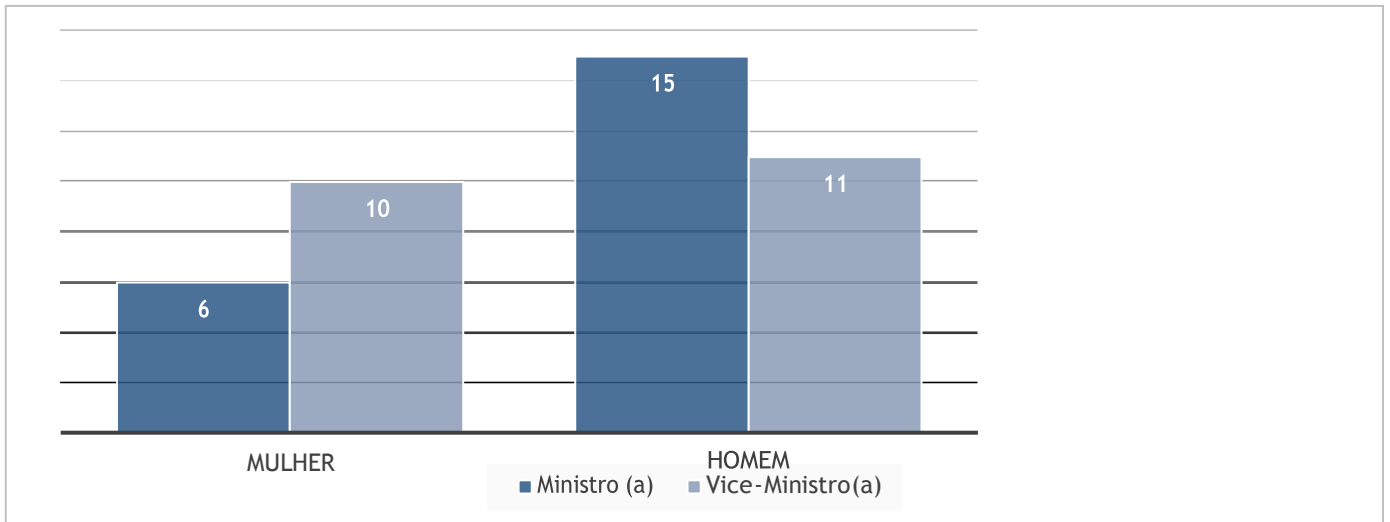


Gráfico referente a ocupação de cargos ministeriais de acordo com o género

Ministérios em que a mulher ocupa o cargo de vice-ministra

- Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação;
- Ministério da Economia e Finanças;
- Ministério dos Transportes e Comunicações;
- Ministério da Cultura;
- Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar; Min. da Juventude e Desportos;
- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
- Ministério da Ciência e Tecnologia, e Ensino Superior e Técnico Profissional;
- Ministério dos Combatentes.

Seja a nível dos ministérios, do conselho de ministros, do governo provincial ou distrital, ou ainda a nível do parlamento e dos deputados, o número de mulheres é sempre inferior ao dos homens.

	Ministério	Vice - Ministro/a	Conselho de Ministro	Governo Provincial	Governo Distrital
Mulher	6	10	7	2	32
Homem	15	11	16	9	99
Total	21	21	23	11	131

A tabela acima mostra, de forma clara, que há uma tendência de se colocar mais homens em cargos ministeriais que mulheres e a mesma situação repete-se nos governos provinciais e distritais. Os dados deixam claro que há uma repercussão quase que natural das características das lideranças do governo central para os escalões inferiores.

Governo Distrital

Um exemplo da falta de equidade de género na ocupação de cargos de liderança política pode ser vista, de forma clara, ao nível dos governos distritais sobretudo, nas províncias de Cabo-Delgado, Tete e Sofala. A província de Cabo-Delgado tem 16 distritos dos quais 14 são administrados por homens e 2 por mulheres. Como em Cabo-Delgado, a província de Tete também tem duas mulheres como administradoras contra 10 liderados por homens, para um total de 12 distritos. O caso mais crítico verifica-se na província de Sofala. Nesta província com um total de 13 distritos apenas 1 é administrado por uma mulher.

	C. Delgado	Niassa	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo
MULHER	2	5	5	4	2	4	1	3	3	3
HOMEM	14	10	15	12	10	5	12	9	8	4
Total	16	15	20	16	12	9	13	12	11	7

Se as mulheres são o “forte” da Frelimo, elas deveriam estar proporcionalmente lado a lado dos homens da Frelimo na mesa de tomada de decisões. O presidente da Frelimo precisa fazer das suas palavras uma realidade na composição do seu governo, caso seja reeleito. E o presidente da Frelimo precisa fazer jus aos seus pronunciamentos influenciando para que as mulheres assumam mais cargos de liderança no seio do seu partido.

Parceiros

